Metalúrgicos de Osasco, Cotia e Jandira têm seminário neste sábado



Este sábado, 31, será reservado a organização da luta. Vamos ter a segunda rodada de seminários da nossa Campanha Salarial para construir a pauta de reivindicações. Desta vez, vão se reunir os companheiros que trabalham em empresas de Osasco, Jandira, Itapevi, Cotia e Vargem Grande Paulista.

No último sábado, coube aos companheiros das regiões de Barueri e de Taboão da Serra darem o pontapé inicial na nossa Campanha Salarial. Trabalhadores demonstraram preocupação com direitos. P3



Senado discute Previdência em audiências públicas P.4

Demissão antes da database deve ser indenizada P.4





Conheça os classificados às quartas de final do 26º Campeonato de Futebol Society. Disputas ficam mais acirradas e torcida chega junto para fortalecer equipes. **P.4**

conquistam PLR Os trabalhadores da estão entre aqueles que

Companheiros

Dinatécnica, Albrás, Ônix conseguiram conquistar PLR nos últimos dias, graças a força e organização junto ao nosso Sindicato. **P.3**

Rumo à taça de Campeão de Society



Agora, você pode solicitar sua portabilidade salarial pelo celular ou internet banking, sem precisar ir até a cooperativa nem entrar em contato com a instituição financeira onde você recebe atualmente'.

Associe-se: (11) 3688-2423 | (11) 3683-9110 www.sicoobcredmetal.com.br





opinião



Sexta-feira, 30, acontece Assembleia Geral Extraordinária da Sicoob CredMetal a partir das 15h15, na rua Erasmo Braga, 307, Presidente Altino, Osasco. Em discussão: reforma do Estatuto Social; Eleição do Conselho Administrativo e assuntos gerais.

Foco no combate à precarização

O principal compromisso da nossa luta neste ano é a defesa dos direitos da nossa Convenção Coletiva. O Senado acabou de aprovar mais ataques a direitos, com uma mini-reforma trabalhista que ainda por cima vai dificultar a já precária fiscalização por parte do governo.

Neste cenário, nossa Convenção Coletiva ganha ainda mais relevância. Ela nos garante direitos melhores que os previstos na legislação. Cabe lembrar que um dos retrocessos impostos pela reforma trabalhista do governo Temer foi acabar com a ultratividade dos acordos. Antes, o acordo coletivo ou convenção valia enquanto durassem as negociações, mesmo que estourasse o prazo de vigência do documento. Agora, quando este prazo acaba o acordo também deixa de existir.

Por tudo isso, foi muito importante a presença dos companheiros e das companheiras nos seminários do último sábado, que deram o pontapé inicial na nossa Campanha Salarial 2019. Embora a luta pelo reajuste seja fundamental - e ela não deixará de ser feita – ela não pode ser vista pelos companheiros como mais importante que a luta por nossos direitos. E os companheiros presentes aos seminários mostraram que entendem essa necessidade, nos itens de pauta sugeridas pelos companheiros estão preocupações com saúde e segurança, igualdade salarial e de gênero. Garantias já previstas na nossa Convenção e que dependem da força da

nossa organização.

Neste sábado, temos mais uma rodada de seminários. Não deixe de participar, de fortalecer o Sindicato e as negociações. É assim que vamos resistir a toda a pressão sobre nossos direitos.



JORGE NAZARENO Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região jorginho@sindmetal.org.br

Reunião na Coordigualdade resulta em seminário

O Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão visitaram na segunda-feira, 19, a Coordigualdade no MPT (Ministério Público do Trabalho), em São Paulo. "O momento está demandando uma atenção especial em defesa dos direitos", foi com esta frase que a Valdirene de Assis, Coordenadora da Coordigualdade abriu a reunião que resultou em seminário pelo fortalecimento da inclusão.

Para acertar os detalhes, foi criada uma comissão formada por nove integrantes que representam as entidades sindicais, o governo, as empresas e as pessoas com deficiência. A previsão é que o seminário aconteça até o início de outubro.

"Temos que lutar contra as barreiras e retrocessos, a luta pela inclusão tem que continuar, a defesa dos direitos das pessoas com deficiência tem que ser reforçada", defende o coordenador do Espaço da Cidadania, Carlos Aparício Clemente, que também é diretor do Sindicato

Para ele, o encontro foi produtivo: "Teve a participação de 34 pessoas, ligadas a diferentes frentes da sociedade. Isso mostra o quanto o seminário será importante".



Campanha Salarial 2019

No próximo dia 2 de setembro, nossa Federação dará início à Campanha Salarial de 2019. Em Assembleia marcada para a data com todos os seus 53 Sindicatos filiados, discutiremos pautas relativas à situação político--econômica do país; reajuste salarial; Convenção Coletiva e estratégias de ação na luta por manutenção e conquistas de direitos.

Sabemos das extremas dificuldades que enfrentaremos em mais esse ano. Recessão econômica, desemprego, insegurança política e jurídica e os diversos ataques que a classe trabalhadora tem sofrido nos últimos tempos serão apenas alguns dos desafios que enfrentaremos nas negociações com o setor patronal metalúrgico em mais esta Campanha Salarial.

No entanto, mesmo diante de um quadro nada animador, sabemos de nossa capacidade em superar dificuldades. Com os sindicatos de metalúrgicos de todo o Estado de São Paulo unidos e com a categoria mobilizada, nosso objetivo principal será atingido. Lutar pela manutenção dos direitos e pela nossa Convenção Coletiva, neste

momento é o básico de nosso trabalho e, mesmo com todas as adversidades, juntos com nossas bases e nossos trabalhadores, saberemos obter êxito em mais essa batalha.



Metalúrgicos do Estado de São Paulo



Organização

Nos dias 14 e 15 de agosto, a vice-presidente do Sindicato, Monica Veloso, o diretor Rafael Alves e a diretora Creusa de Oliveira participaram de reunião da IndustriALL, que discutiu as mudanças da indústria e no padrão de consumo. Ações para promover empregos no setor também foram abordados. Dirigentes de outros países, como Chile e Perú, também participaram dos debates.

Formação

O diretor do Sindicato, Everaldo dos Santos, participou nos dias 19 e 20 de agosto de curso de capacitação sobre a NR (Norma Regulamentadora) 17, oferecido pelo MPT (Ministério Público do Trabalho). Trata-se de uma norma sobre ergonomia no ambiente do trabalho. Para ele, "o curso possibilita uma melhora atuação do Sindicato e outros atores na redução dos agentes causadores de doenças ligadas ao trabalho".

Convênio com a **Sicoob CredMetal**

As metalúrgicas Construmonti e Hyundai Rotem são as mais novas empresas conveniadas à Sicoob Cred-Metal. Isso significa mais vantagens para os companheiros que trabalham nestas fábricas que, agora, vão poder usufruir dos serviços oferecidos pela cooperativa.

Cidadão **Taboanense**

A diretora do Sindicato, Gleides Sodré, recebe na próxima quinta-feira, 29, o Título de Cidadão Taboanense em Sessão Solene na Câmara Municipal de Taboão da Serra, a partir das 19h. A entrega da maior honraria da cidade reconhece as pessoas que trabalharam e trabalham em prol do desenvolvimento do município e pelo bem da população. São cidadãos que se destacam em diversas áreas. Para o Sindicato, o título é o reconhecimento da luta da companheira, que se empenha na luta por uma sociedade mais justa e igualitária.



3ª e 5ªf, das 8h às 12h, 13h às 18h 2ª, 4ª e 6ªf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h Presidente Altino – CEP 06213-008 Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757 ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710 DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação SUBSEDE COTIA

Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316 Centro – Telefone: (11) 4703-6117 SUBSEDE TABOÃO DA SERRA

Rua Ribeirão Preto, 397 Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DEPTO. JURÍDICO (SEDE)

De 2ªf à 6ªf, das 8h às 12h/ 13h às 17h METALCLUBE METALCLUBE De 2ªf à 6ªf, das 6h às 22h Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h

Telefone: (11) 3686-7401

Todos os dias, das 7h às 23h METALCAMP Piscina fechada neste período de baixa tempo

rada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401 IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora TIRAGEM 15 mil exemplares





MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".



Há 14 anos, companheiros da Meritor participavam de mutirão da Campanha Salarial.

SAÚDE E SEGURANÇA

"Saúde do Trabalhador: expressão do conflito capital versus trabalho", é o tema de palestra que o secretário-geral do Sindicato, Gilberto Almazan, vai participar na quinta-feira, 29, às 9h, no 6° Congresso Internacional de Ciências do Trabalho, que acontece na Faculdade de Direito da USP

CAMPANHA SALARIAL 2019

Sindicato mobiliza categoria para a luta contra a precarização de direitos e defesa da Convenção Coletiva

O sábado, 31, vai ser de debate, organização e fortalecimento da categoria para defender os direitos da nossa Convenção Coletiva. Desta vez, serão os trabalhadores de metalúrgicas de Osasco, Itapevi, Jandira, Vargem Grande

Paulista e Cotia que terão seminários na sede e na Subsede de Cotia, a partir das 9h.

Será a segunda rodada de seminários. No sábado, 24, foi a vez dos companheiros de Barueri, Santana de Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Alphaville, Carapicuíba, Taboão da Serra, Embu das Artes e Itapecerica da Serra darem largada ao debate sobre as reivindicações que devem entrar na nossa pauta e ficar por dentro dos desafios da luta neste ano.

O principal alerta do Sindicato foi para a importância da organização para resistir a onda de precarização de direitos. É preciso fortalecer o Sindicato, se sindicalizando e participando das atividades; ao mesmo tempo, defender a nossa Convenção Coletiva. "Vai ser de extrema importância se organizar dentro da fábrica, com os companheiros de outras fábricas e vir para o Sindicato lutar", orientou o secretário--geral Gilberto Almazan.

Os companheiros presentes

nos encontros demonstraram preocupação com a terceirização, contratação em forma intermitente (quando o trabalhador fica à espera de ser chamado para trabalhar algumas vezes na semana/mês, sem garantias), cláusulas como a que garante os direitos dos trabalhadores acidentados, entre outras. "Manter a cláusula dos acidentados é muito importante porque a gente nunca sabe o que pode acontecer com a gente", alertou um companheiro de Barueri.

E ainda tem o arrocho salarial por conta do desemprego. De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), o salário do metalúrgico que consegue uma recolocação profissional cai 30% em relação ao seu último emprego no setor. Só com unidade e participação vamos conseguir superar todos esses desafios.



Secretário-geral Gilberto chama atenção para luta por direitos



SINDICATO NAS EMPRESAS

Metalúrgicos da Arbame se organizam contra assédio moral

Os companheiros e as companheiras da Arbame decidiram dar um basta às práticas de assédio moral de que eram vítimas na empresa. Para isso, denunciaram os abusos ao Sindicato, que procurou a empresa em busca de uma solução, ao mesmo tempo em que organizou a pressão dos trabalhadores.

Os metalúrgicos se queixam de constantes agressões verbais, humilhações. Por isso, o Sindicato solicitou mesa redonda no Ministério da Economia/ Secretaria de Trabalho para tratar das denúncias. Se os abusos persistirem, vamos denunciar ao Ministério Público do Trabalho.

Denuncie – O assédio mo-



ral é marcado por maus tratos (pressão, humilhações) repetitivas que minam a autoestima e autoconfiança do trabalhador a ponto de, em muitos casos,

resultar em suicídio. Se você sofre com isso denuncie. Faça como o pessoal da Arbame, use o SindZap: (11) 9-6078-0209, não é preciso se identificar.

Acordos de PLR

Mais companheiros avançaram nos últimos dias em suas pautas de reivindicações, com a conquista de PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Foi o caso dos trabalhadores da Dinatécnica, Albras, Monteferro e Onix.

Conquista que só é possível

com a força do nosso Sindicato. Se você ainda não tem PLR, entre em contato com os diretores ou também pelo SindZap,







PRECARIZAÇÃO

Senado aprova mais mudanças em leis trabalhistas

O Senado aprovou mais mudanças nas leis trabalhistas, ao analisar a Medida Provisória 881, na quarta-feira, 21. Porém, retirou um dos itens mais polêmicos: o trabalho aos domingos sem pagamento de hora extra. Resultado da pressão popular sobre os parlamentares.

Por outro lado, concordaram em desobrigar o registro de ponto em empresas que têm até 20 funcionários. Neste caso, o ponto será registrado por exceção, ou seja, quando houver jornada maior ou em horário diferente do habitual. Na prática, a medida facilita fraudes em relação a jornada do trabalhador, que poderá fazer hora extra e não registrar por medo de perder o emprego.

Receber verbas trabalhistas também vai ficar mais difícil. Pelo texto, os bens de sócios ou administradores não serão considerados para quitar dívidas trabalhista, a não ser que a empresa declare falência. Hoje, quando uma empresa não tem bens suficientes para quitar suas dívidas, a Justiça do Trabalho pode obrigar que sócios e outras companhias do mesmo grupo arquem com o prejuízo.

Também haverá mais prejuízos à luta pela saúde e segurança no local de trabalho. Isto porque os auditores fiscais não poderão pedir a interdição imediata de locais que apresentem riscos à segurança dos trabalhadores. O texto, que já está em vigor, garante que a interdição seja decretada pela "autoridade máxima regional" da fiscalização se, em uma segunda inspeção, a empresa não tiver corrigido a falha.

Mande sua denúncia ou comentário para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa.

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

De 19% para 39,5% foi o crescimento da avaliação negativa do governo Bolsonaro. Já a desaprovação do presidente foi de 28,2% para 53,7%. Os dados são da 144ª Pesquisa CNT (Confederação Nacional do Transporte) de Opinião, realizada em parceria com o Instituto MDA

APOSENTADORIA

Reforma da Previdência desampara trabalhador, diz auditor do trabalho em audiência no Senado

A reforma da Previdência é prejudicial a todos os trabalhadores. Esta foi a conclusão da audiência pública que aconteceu entre os dias 20 e 22 de agosto no Senado. Organizada pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), as audiências receberam especialistas sobre o assuntos e representantes dos trabalhadores que apontaram diversos problemas na proposta e entraram no consenso de que é preciso encontrar um caminho para a "redução de danos" aos trabalhadores.

"Temos alterações que modificam formas de acesso, benefícios e cálculo. Alguns trabalhadores ficam em exposição ao risco. Assim, precisamos ouvir os argumentos técnicos, e não apenas políticos ou fiscais" afirmou Carlos Fernando da Silva Filho, presidente do Sinait (Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho).. Ele acrescenta que a reforma é uma maneira de o gover-

Resposta a reforma que retira direitos também deve ser nas urnas

no "largar o trabalhador no completo desamparo".

As mudanças na aposentadoria especial (policiais, por invalidez, trabalhadores em situação de risco) foram as que receberam mais críticas. "Enquanto não tivermos um ambiente de trabalho salutar, não dá para fazer às avessas: tirar o benefício para depois melhorar o ambiente de trabalho. Enquanto isso, teremos trabalhadores incapacitados e mortos", destacou a presidente do IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário). Adriane Ladenthin.

Atualmente, a aposentadoria especial não tem idade mínima: exige-se apenas tempo de contribuição de 15, 20 ou 25 anos, dependendo da carreira. Com a reforma, passa a existir idade mínima e acaba a aposentadoria especial dos que têm a integridade física ameaçada.

Luiz Alberto dos Santos, consultor legislativo do Senado, disse que há problemas no texto da reforma, com previsões "inconsistentes e até mesmo inconstitucionais". Ele também questionou a falta de mudança para militares, que seria um dos principais problemas previdenciários do país, e ainda apontou que a proposta pode trazer insegurança jurídica, ao retirar regras previdenciárias da Constituição. [Com informações da Agência Senado]

FUTEBOL

26º Campeonato entra nas quartas de final

Nesta sexta-feira, 30, o 26° Campeonato de Futebol Society entra nas quartas de final. Quatro jogos definirão os clas-

sificados para a semifinal, que acontece em 6 de setembro.

Os times que continuam na disputa são: Nyaço, Me-

ritor, Bar 100 Lona, AEPI, Wap, Univel, Croni e Solar Alclean. Veja abaixo os confrontos:

30/08 - Sexta-feira			
Horário	Campo	Equipe	Jogo
19h	1	NYAÇO X BAR 100 LONA	49
19h	2	WAP X CRONI	50
20h	1	MERITOR X AEPI	51
20h	2	UNIVEL X SOLAR ALCLEAN	52



Dispensa antes da database gera indenização

A data-base da categoria é em 1º de novembro, isso significa que os companheiros devem ficar atentos ao 9º artigo da Lei 7.238/84. Ela determina que o trabalhador que for dispensado, sem justa causa, nos 30 dias que antecedem a sua data-base, terá direito a uma indenização equivalente a 1 salário vigente na data da dispensa.

Quem for dispensado depois do dia 1º de outubro terão direito a reajuste acordado. Vale ressaltar que esse exemplo corresponde aqueles companheiros que têm direito a 30 dias de aviso-prévio.

O objetivo dessa norma é impedir que o empregador demita o trabalhador antes da data base da categoria, simplesmente para não lhe pagar as diferenças salariais ou subsídios.

Em caso de dúvidas sobre este e outros direitos, procure o Sindicato pelo SindZap (11) 9607-0209.

VARIEDADES



#SoPraSocio

RESTAURANTE RANCHO FEIJÃO DE CORDA

10% DE DESCONTO mediante apresentação da carteirinha

Unidade I - Rua dos Cangurus, 25 Jardim do Engenho - Granja Viana - Cotia Unidade II - Rua Professor Joaquim Barreto, 860 - Granja Carolina - Centro - Cotia + INFORMAÇÕES: (11) 4702-5948

www.ranchofeijaodecordacotia.com.br

BEM TEMAKI

15% DE DESCONTO mediante apresentação da carteirinha Rua Osvaldo Collino, 950

Presidente Altino - Osasco +INFORMAÇÕES: (11) 3682-1751 facebook.com/bem.temaki

PESQUEIRO NOVO FUJI

10% DE DESCONTO NO TOTAL DE SERVICOS UTILIZADOS Rua cachoeira, 8.500, Jardim das Graças, Cotia, SP + INFORMAÇÕES: (11) 4611-2051

